

PROGRAMA DE APOIO ÀS CLASSES ESPECIAIS DE DEFICIENTES AUDITIVOS: UMA PROPOSTA DE ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR

Luci Pastor MANZOLI¹

O trabalho desenvolveu-se em uma escola da rede pública estadual e teve por objetivo estimular a comunicação e despertar o desejo de aprender e o gosto pela leitura e escrita de três crianças de classes especiais de deficientes auditivos, que estavam apresentando dificuldades de socialização.

Foi desenvolvido e aplicado um programa alternativo com as crianças, oferecendo orientação aos pais e professores com bons resultados. Nesse sentido, o projeto ampliou-se para as classes do período da manhã e tarde, dando origem aos sub-projetos: 1) “Estratégias de Ensino de Leitura e Escrita ao Portador de Surdez”, que se propôs a desenvolver as seguintes linhas de ação: a) Escola e família; orientação e apoio às professoras e pais, aproximando escola/família num trabalho conjunto oferecendo cursos e palestras sobre educação e saúde, prevenção de doenças e outros temas de interesse da escola e família; b) Atendimento à criança, que consistiu em desenvolver e aplicar programas alternativos individualizados ou em pequenos grupos, de acordo com as necessidades apre-

¹ Docente do Departamento de Didática – FCL/UNESP/Araraquara; Coordenadora do Programa de Apoio às Classes Especiais de Deficientes Auditivos junto a FCL/UNESP/Araraquara.

sentadas; 2) “O efeito do ensino da musicalização na socialização e comunicação da criança portadora de surdez”. Este trabalho visou a formação da criança no que se refere aos aspectos cognitivos, motor, afetivo e social. Foram feitas semanalmente aulas com diversos instrumentos musicais, as quais as crianças tinham a oportunidade de manusear e escolhê-los para acompanhar ritmos e músicas. Foram desenvolvidas atividades de expressão corporal e o ensino da flauta doce; 3) “A Integração do Portador de Surdez no Ensino Regular”. Esse projeto visou encaminhar as crianças já com posse de algumas habilidades básicas para o ensino regular, oferecendo orientação aos pais, professora e atendimentos de reforço escolar; 4) “Iniciação Profissional: Sondagem de Aptidões”. Este trabalho foi desenvolvido por um grupo de mães de crianças deficientes auditivas e voluntárias que ofereceram cursos de artesanato como pintura em tecido, bordado, crochê e atividades de trabalhos manuais às crianças e adolescentes interessados em aprender essas atividades.

Esse trabalho encontra-se em andamento e apresenta resultados bastante positivos.